

# Lógica Computacional

## Aula Teórica 8 Resolução proposicional

Ricardo Gonçalves

Departamento de Informática

12 de outubro de 2023

# Como determinar a natureza de uma fórmula na FNC?

## Verificação semântica e axiomática

- Se  $FNC(\varphi)$  então verificar  $\models \varphi$  é simples:
  - proporcional ao número de símbolos proposicionais de  $\varphi$
  - usa o Lema da validade da disjunção
- Como fazer automaticamente provas axiomáticas?
- Há métodos universais para determinar se dada fórmula é contraditória ou possível?
  - Vimos um que não é universal: algoritmo de Horn

# Sistema formal de prova

## Regra principal

Transitividade da implicação:

$$(L_1 \rightarrow L_2) \wedge (L_2 \rightarrow L_3) \models (L_1 \rightarrow L_3)$$

## Transitividade da implicação escrita com disjunções

$$(\neg L_1 \vee L_2) \wedge (\neg L_2 \vee L_3) \models (\neg L_1 \vee L_3)$$

# Cláusulas

## Disjunções como conjuntos

- Recordar: *cláusula* é uma disjunção de literais.
- Cláusula  $L_1 \vee \dots \vee L_n$  pode ser vista como  $\{L_1, \dots, L_n\}$ .
- O conjunto vazio denota  $\perp$  (elemento neutro da disjunção).

## Simplificações

- Omitimos  $\perp$  usando a lei do elemento neutro:  $\perp \vee L \equiv L$ .
- leis de idempotência:  $L \vee L \equiv L$  e  $C \wedge C \equiv C$ ;
- leis do elemento neutro:  $L \vee \perp \equiv L$  e  $C \wedge \top \equiv C$ ;

## Exemplos

- $(p \vee \neg q \vee s \vee p \vee \neg r)$  é representada por  $\{p, \neg q, s, \neg r\}$
- $(\perp \vee \neg s \vee q \vee \neg p \vee r)$  é representada por  $\{\neg s, q, \neg p, r\}$
- $\neg p$  é representada por  $\{\neg p\}$

# Propriedades das cláusulas

## Propriedades

- Toda a cláusula determina um conjunto de literais.
- O contrário não é verdadeiro:  
o conjunto  $\{L_1, L_2\}$  pode resultar de  $L_1 \vee L_2$ , ou de  $L_2 \vee L_1$ ,  
ou de  $(L_1 \vee L_2) \vee L_1$ , ou de  $L_1 \vee (L_2 \vee L_1)$ , etc.

## Proposição

Se duas cláusulas  $C_1$  e  $C_2$  determinam o mesmo conjunto, então:

$$C_1 \equiv C_2$$

# Cláusulas como conjuntos

## Proposição

Se duas cláusulas  $C_1$  e  $C_2$  determinam o mesmo conjunto, então:

$$C_1 \equiv C_2$$

## Esboço de prova

Os conjuntos não têm ordem nem repetições. Há 3 situações em que cláusulas sintaticamente diferentes geram o mesmo conjunto:

- 1 Numa um dado literal ocorre mais vezes do que na outra — pela lei da idempotência são equivalentes.
- 2 Um literal ocorre numa cláusula numa posição diferente da que ocorre na outra — pela lei da comutatividade são equivalentes.
- 3 Os literais estão associados nas cláusulas de forma diferente — pela lei da associatividade são equivalentes.

# Conjuntos de cláusulas

## Fórmulas como conjuntos de cláusulas

- Uma fórmula na FNC é uma conjunção de cláusulas.
- Seja  $\varphi = \bigwedge_{i=1}^n C_i$  onde cada  $C_i$  é uma cláusula:  
 $\varphi$  é representada (univocamente) por  $\{C_1, \dots, C_n\}$ .
- O conjunto vazio denota  $\top$  (elemento neutro da conjunção)
- omitimos  $\top$  usando a lei do elemento neutro:  
 $\top \wedge (p \vee q)$  é equivalente a  $p \vee q$ , que corresponde  $\{\{p, q\}\}$

## Exemplo

- $(p \vee q \vee \neg r) \wedge (r \vee s) \wedge \neg p \wedge (\neg q \vee \neg s)$  é representada por:  
 $\{\{p, q, \neg r\}, \{r, s\}, \{\neg p\}, \{\neg q, \neg s\}\}$
- $(s \vee t \vee \neg r \vee s) \wedge s \wedge \neg p \wedge (\neg p \vee \neg s)$  é representada por:  
 $\{\{s, t, \neg r\}, \{s\}, \{\neg p\}, \{\neg p, \neg s\}\}$

# Propriedades dos conjuntos de cláusulas

## Propriedades

- Toda a fórmula na FNC determina um conjunto de cláusulas.
- O contrário não é verdadeiro:  
o conjunto  $\{\{r, s\}, \{p, \neg q\}\}$  pode resultar de:
  - $(r \vee s) \wedge (p \vee \neg q)$
  - $(\neg q \vee p) \wedge (r \vee s)$
  - $(r \vee s \vee r) \wedge (p \vee \neg q \vee p) \wedge (r \vee s)$
  - etc.

## Proposição

Se  $\varphi_1, \varphi_2$  são duas fórmulas na FNC e que determinam o mesmo conjunto de cláusulas, então  $\varphi_1 \equiv \varphi_2$ .



# Sistema dedutivo

## Resolvente

Sejam  $C_1$  e  $C_2$  duas cláusulas tal que para algum  $p \in P$  se tem  $p \in C_1$  e  $\neg p \in C_2$ . Então um *resolvente* de  $C_1$  e  $C_2$  é a cláusula

$$R = (C_1 \setminus \{p\}) \cup (C_2 \setminus \{\neg p\})$$

## Exemplo

Sejam  $C_1 = \{p, \neg q, r\}$ ,  $C_2 = \{q, \neg r, s\}$  e  $C_3 = \{\neg p\}$ :

- um resolvente de  $C_1$  e  $C_2$  é a cláusula  $\{p, \neg q, q, s\}$
- outro resolvente de  $C_1$  e  $C_2$  é a cláusula  $\{p, r, \neg r, s\}$
- o único resolvente de  $C_1$  e  $C_3$  é a cláusula  $\{\neg q, r\}$
- Não há nenhum resolvente de  $C_2$  e  $C_3$

# Correcção do sistema dedutivo

## Propriedades do resolvente

Seja  $R$  um resolvente de duas cláusulas  $C_1$  e  $C_2$ . Então:

- Se a fórmula  $C_1 \wedge C_2$  é fórmula possível, então  $R$  também é.
- $\{C_1, C_2\} \models R$
- $R = \emptyset$  se e só se  $C_1 = \{L\}$  e  $C_2 = \{\bar{L}\}$ , para algum literal  $L$

# Resolução

## Algoritmo de Resolução

Seja  $\varphi = \bigwedge_{i=1}^n C_i$  uma fórmula em FNC.

Define-se a função Res de geração de resolventes da seguinte forma:

- $\text{Res}^0(\varphi) \stackrel{\text{def}}{=} \{C_1, \dots, C_n\}.$
- Para qualquer  $n > 0$  define-se:  
$$\text{Res}^n(\varphi) \stackrel{\text{def}}{=} \text{Res}^{n-1}(\varphi) \cup \{R \mid R \text{ é resolvente de duas cláusulas de } \text{Res}^{n-1}(\varphi)\}$$
- $\text{Res}^*(\varphi) \stackrel{\text{def}}{=} \bigcup_{n \geq 0} \text{Res}^n(\varphi)$

# Exemplificação do cálculo dos resolventes

## Resultados

- A função  $\text{Res}$  é monótona crescente
- Se  $C \in \text{Res}^n(\varphi)$ , para algum  $n$ , então  $C \in \text{Res}^*(\varphi)$
- Se  $\emptyset \in \text{Res}^n(\varphi)$ , para algum  $n$ , então  $\emptyset \in \text{Res}^*(\varphi)$
- Para dado  $\varphi$ , o conjunto  $\text{Res}^*(\varphi)$  é único
- Se  $\text{Res}^n(\varphi) = \text{Res}^{n+1}(\varphi)$ , então  $\text{Res}^*(\varphi) = \text{Res}^n(\varphi)$

A última propriedade indica que para encontrar  $\text{Res}^*(\varphi)$  basta encontrar um ponto fixo.

# Exemplificação do cálculo dos resolventes

$$\varphi = (p \vee p \vee q) \wedge (\neg p) \wedge (s) \wedge (r \vee \neg q) \wedge (\neg p)$$

A fórmula é composta pelas seguintes cláusulas:

$$C_1 = \{p, q\}, C_2 = \{\neg p\}, C_3 = \{s\}, C_4 = \{r, \neg q\}, C_5 = \{\neg p\}$$

Logo:

$$\text{Res}^0(\varphi) = \{C_1, C_2, C_3, C_4, C_5\} = \{\{p, q\}, \{s\}, \{r, \neg q\}, \{\neg p\}\}$$

$$\begin{aligned}\text{Res}^1(\varphi) &= \text{Res}^0(\varphi) \cup \{\{p, r\}, \{q\}\} = \\ &= \{\{p, q\}, \{s\}, \{r, \neg q\}, \{\neg p\}, \{p, r\}, \{q\}\}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\text{Res}^2(\varphi) &= \text{Res}^1(\varphi) \cup \{\{r\}\} \\ &= \{\{p, q\}, \{s\}, \{r, \neg q\}, \{\neg p\}, \{p, r\}, \{q\}, \{r\}\}\end{aligned}$$

$$\text{Res}^n(\varphi) = \text{Res}^2(\varphi), \text{ para qualquer } n > 2, \text{ logo}$$

$$\text{Res}^*(\varphi) = \{\{p, q\}, \{s\}, \{r, \neg q\}, \{\neg p\}, \{p, r\}, \{q\}, \{r\}\}$$

# Algoritmo de Resolução

## Finitude do ponto fixo

Para toda a fórmula  $\varphi$  em FNC existe um  $m \in \mathbb{N}_0$  tal que:

- $\text{Res}^*(\varphi) = \text{Res}^m(\varphi)$  e
- $\text{Res}^k(\varphi) = \text{Res}^m(\varphi)$ , para todo  $k > m$

## Esboço de prova

As fórmulas são conjuntos finitos de símbolos, logo qualquer fórmula contém um número finito de símbolos proposicionais. O conjunto de todas as cláusulas sobre um conjunto finito de símbolos proposicionais é finito.  $\text{Res}^*(\varphi)$  é um conjunto de cláusulas sobre os símbolos proposicionais de  $\varphi$ .

Então,  $\text{Res}^*(\varphi)$  é finito. Como  $\text{Res}$  é função monotona crescente, temos que existe um  $m$  tal que  $\text{Res}^{m+i}(\varphi) = \text{Res}^m(\varphi)$ , com  $i \geq 1$ .

# Algoritmo de Resolução

## Teorema da correção e completude da Resolução

Dada  $\varphi \in F_P$  com  $\text{FNC}(\varphi)$ , então:

$\emptyset \in \text{Res}^*(\varphi)$  se e só se  $\varphi$  é contraditória

## Esboço da prova da correção

Já sabemos que existe  $m \in \mathbb{N}_0$  tal que  $\text{Res}^*(\varphi) = \text{Res}^m(\varphi)$ .

- Se  $m = 0$ :  $\emptyset \in \text{Res}^0(\varphi)$  se e só se  $C_i = \perp$  para algum  $i$ . Como  $\perp$  é elemento absorvente da conjunção,  $\varphi$  é contraditória.
- Caso  $\emptyset \notin \text{Res}^m(\varphi)$  mas  $\emptyset \in \text{Res}^{m+1}(\varphi)$ . Então  $\emptyset$  é o resolvente de duas cláusulas unitárias  $\{p\}$  e  $\{\neg p\}$  de  $\text{Res}^m(\varphi)$ . Logo, tanto  $p$  como  $\neg p$  são consequências de  $\varphi$ , o que implica que  $\varphi$  é contraditória.

# Algoritmo de Resolução

## Objetivo do algoritmo da Resolução

Dada uma fórmula  $\varphi$  na FNC:

verificar se  $\varphi$  é contraditória ou não.



## Fórmulas contraditórias

Se  $\varphi$  é contraditória, não precisamos calcular explicitamente  $\text{Res}^*$ :

Derivamos  $\emptyset$  calculando resolventes a partir das cláusulas de  $\varphi$ .

### Exemplo

Seja  $\varphi \stackrel{\text{def}}{=} (p \vee q \vee \neg r) \wedge (p \vee \neg q) \wedge \neg p \wedge (p \vee q \vee r)$

Passo	Dedução	Justificação
1	$\{p, q, \neg r\}$	Cláusula $C_1$
2	$\{p, q, r\}$	Cláusula $C_4$
3	$\{p, q\}$	Resolvente de 1 e 2
4	$\{p, \neg q\}$	Cláusula $C_2$
5	$\{p\}$	Resolvente de 3 e 4
6	$\{\neg p\}$	Cláusula $C_3$
7	$\emptyset$	Resolvente de 5 e 6

Pelo Teorema da Correção conclui-se que a fórmula é contraditória.

## Fórmulas possíveis

Seja  $\varphi \stackrel{\text{def}}{=} (p \vee q) \wedge (r \vee s) \wedge \neg p \wedge (\neg q \vee \neg s)$

Pelo Lema da disjunção de literais, a fórmula não é válida.

A fórmula é composta pelas seguintes cláusulas:

$$C_1 = \{p, q\}, C_2 = \{r, s\}, C_3 = \{\neg p\}, C_4 = \{\neg q, \neg s\}$$

Por definição,

$$\text{Res}^0(\varphi) = \bigcup_{i=1}^4 \{C_i\} = \{\{p, q\}, \{r, s\}, \{\neg p\}, \{\neg q, \neg s\}\}$$

$$\text{Res}^1(\varphi) = \text{Res}^0(\varphi) \cup \{\{q\}, \{p, \neg s\}, \{r, \neg q\}\}$$

$$\text{Res}^2(\varphi) = \text{Res}^1(\varphi) \cup \{\{p, r\}, \{r\}, \{\neg s\}\}$$

$$\text{Res}^n(\varphi) = \text{Res}^2(\varphi), \text{ para qualquer } n > 2$$

Como  $\emptyset \notin \text{Res}^*(\varphi)$ , a fórmula não é contraditória. Logo, é possível.

## Exemplo

Seja  $\varphi \stackrel{\text{def}}{=} (p \vee s) \wedge \neg q \wedge (\neg p \vee r) \wedge (q \vee \neg s) \wedge (\neg p \vee \neg r)$

Será contraditória? Se sim, não precisamos calcular Res\*

Passo	Dedução	Justificação
1	$\{\neg q\}$	Cláusula $C_2$
2	$\{q, \neg s\}$	Cláusula $C_4$
3	$\{\neg s\}$	Resolvente de 1 e 2
4	$\{p, s\}$	Cláusula $C_1$
5	$\{p\}$	Resolvente de 3 e 4
6	$\{\neg p, r\}$	Cláusula $C_3$
7	$\{r\}$	Resolvente de 5 e 6
8	$\{\neg p, \neg r\}$	Cláusula $C_5$
9	$\{\neg r\}$	Resolvente de 5 e 8
10	$\emptyset$	Resolvente de 7 e 9

Pelo Teorema da Correção conclui-se que a fórmula é contraditória.

# Exemplo

$$\varphi \stackrel{\text{def}}{=} (p \vee s) \wedge \neg q \wedge (\neg p \vee r) \wedge (q \vee \neg s) \wedge (p \vee \neg r \vee \perp) \wedge (p \vee r \vee \neg p)$$

É válida?

Será contraditória?

Em caso de dúvida, podemos sempre calcular  $\text{Res}^*(\varphi)$

Exercício!